

Universidade Federal Fluminense – PURO Instituto de Ciência e Tecnologia Departamento de Física e Matemática Geometria Analítica e Cálculo Vetorial  $2^{\underline{a}}$  Prova – 07/07 – 1/2011

## Instruções:

- A interpretação das questões faz parte dos critérios de avaliação desta prova.
- Responda cada questão de maneira clara e organizada.
- Resultados apresentados sem justificativas do raciocínio não serão considerados.
- Uma questão com mais de uma resposta é considerada errada.
- Não é permitido o uso de laptops, palmtops, celulares, livros e/ou anotações.
- Junto com o aluno deve ficar somente borracha, lápis, lapiseira, calculadora e caneta.
- Qualquer aluno pego consultando alguma fonte ou colega terá, imediatamente, atribuído grau zero na prova. O mesmo ocorrerá com o aluno que facilitar a consulta do colega. Casos mais graves, envolvendo algum tipo de fraude, deverão ser punidos de forma bem mais rigorosa.

Questão 1 (4 pontos): Seja  $r_1$  a reta que contém os pontos A = (1, 1, 1) e B = (4, -5, 4) e seja  $r_2$  a reta que é a interseção dos planos x + 2y + 3z = 6 e 4x + 5y + 6z = 9. Calcule a distância entre  $r_1$  e  $r_2$ .

**Questão 2 (3 pontos):** Obtenha uma equação geral do plano que contém os pontos P = (1, 1, -1) e Q = (2, 1, 1) e dista 1 da reta r : (x, y, z) = (1, 0, 2) + t(1, 0, 2).

Questão 3 (2 pontos): Identifique cada uma das superfícies abaixo e faça um esboço.

a) 
$$x^2 + y^2 + z^2 - 2x - 4y + 10 = 0$$
.

b) 
$$x^2 = 9z$$
.

## Sete anos de pastor Jacó servia

Sete anos de pastor Jacó servia Labão, pai de Raquel serrana bela, Mas não servia ao pai, servia a ela, Que a ela só por prêmio pertendia.

Os dias na esperança de um só dia Passava, contentando-se com vê-la: Porém o pai usando de cautela, Em lugar de Raquel lhe deu a Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos Assim lhe era negada a sua pastora, Como se a não tivera merecida,

Começou a servir outros sete anos, Dizendo: Mais servira, se não fora Para tão longo amor tão curta a vida.

Luís Vaz de Camões.

## Sete anos a nobreza da Bahia

Sete anos a nobreza da Bahia Servia a uma pastora indiana e bela, Porém servia a Índia, e não a ela, Que a Índia só por prêmio pretendia.

Mil dias na esperança de um só dia Passava, contentando-se com vê-la: Mas frei Tomás, usando de cautela, Deu-lhe o vilão, quitou-lhe a fidalguia.

Vendo o Brasil que por tão sujos modos Se lhe usurpara a sua Dona Elvira Quase a golpes de um maço e de uma goiva:

Logo se arrependeram de amar todos, Mas qualquer mais amara se não vira Para tão limpo amor tão suja noiva.

## Gregório de Matos Guerra

Para casa: Leia a história bíblica que inspirou o primeiro poema. O segundo poema é uma paródia do primeiro e uma sátira. Pesquise o contexto histórico que o segundo poema satiriza.